

GESTÃO 2016-2019
PRESTAÇÃO DE CONTAS
07/05/2019

PRONUNCIAMENTO DO DIRETOR PRESIDENTE – JANGUIÊ DINIZ

Senhoras e senhores,

Há três anos a Gestão 2016-2019 tomava posse prometendo uma ABMES mais combativa e independente. Hoje, estamos aqui com o objetivo de prestar contas do trabalho desenvolvido desde então. Temos consciência de que não foram três anos apenas de vitórias, mas também sabemos que foi um triênio de relevantes conquistas e grandes aprendizados.

Projetamos a Associação a novos patamares, tornando-a internacionalmente reconhecida e chancelada como a voz da educação superior particular do Brasil. Além das delegações internacionais realizadas para a Rússia e Israel, a terceira missão está confirmada e será para a China. O reconhecimento definitivo da qualidade das visitas anteriores veio com lotação das vagas assim que as inscrições para a China foram abertas.

Mas, não é só das delegações que é feito o projeto ABMES Internacional. O reconhecimento conquistado pela Associação no exterior nos últimos anos também foi construído a partir de esforços como a publicação de artigos em periódicos acadêmicos de diversas regiões do planeta; a participação da ABMES em eventos internacionais do setor educacional, inclusive com apresentação de trabalhos e palestras; e o desenvolvimento de conteúdos capazes de estimular e facilitar o processo de internacionalização das mantenedoras associadas.

Também nos preocupamos em tornar a ABMES mais próxima das instituições de educação superior, em especial das pequenas e médias. O projeto ABMES Regional levou até elas

informações de qualidade sobre alguns dos principais temas do período, como as alterações no Fies, o novo marco legal da educação superior e os novos instrumentos de avaliação. Por meio de parceria com o Ministério da Educação, para os encontros nos estados foram viabilizados atendimentos *in loco* pela Seres/MEC por meio do projeto Seres em Ação. Com a iniciativa, as instituições puderam resolver desde problemas cadastrais junto ao Ministério até questões envolvendo o funcionamento de cursos, por exemplo.

Caros colegas, todos sabemos o quanto os três últimos anos foram desafiadores tanto na esfera política quanto na econômica. Nesse contexto, a redução drástica nas vagas do Fies coincidiu com o auge da crise financeira, prejudicando, sobretudo, pessoas de baixa renda que sonham com o acesso à educação superior. Somado a isso, a divisão do programa em duas modalidades concluiu pelo governo anterior o processo de retirada do seu caráter social, situação que foi concretizada apesar dos veementes alertas e manifestações contrárias promovidas pela ABMES.

A Associação também se posicionou de forma firme diante de decisões como a proibição, por cinco anos, da abertura de novos cursos de medicina e das insistentes tentativas dos conselhos profissionais de usurparem competências do Ministério da Educação na combativa jornada que vêm promovendo contra a educação a distância no país.

De forma excepcional, passamos por duas transições de governo federal com os quais nos colocamos à disposição para dialogar e cooperar na construção de políticas públicas voltadas para a educação, em especial o ensino superior, e que atendam às expectativas e necessidades de todos os públicos envolvidos.

Também buscamos o estabelecimento de uma interlocução próxima no âmbito do Legislativo, em especial com os parlamentares integrantes das comissões de educação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Além de abrir espaços para o debate sobre projetos de lei que tramitam nas Casas. Essa aproximação resultou em maior participação da ABMES em relevantes espaços de discussão, como as audiências públicas.

Seguindo essa linha de atuação política, em 2018 realizamos o já tradicional debate do setor particular de educação superior com os presidentes. No dia 11 de setembro recebemos, aqui na nossa sede, representantes de três dos principais postulantes ao cargo máximo do Executivo Federal, incluindo Stavros Xanthopoulos, do PSL, partido que viria a sagrar-se vencedor no pleito. Na ocasião, tivemos a oportunidade de questioná-los sobre pontos estratégicos para o setor e também de entregar a eles um decálogo elaborado pelo Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular com propostas relevantes para a educação superior brasileira.

Ademais, ao longo dos últimos três anos fortalecemos o diálogo com veículos de comunicação de todo o país, fossem eles nacionais ou regionais, fossem de mídia impressa, rádio, televisão ou internet. Inserimos na rotina da ABMES a elaboração constante de análises de cenário e pesquisas sobre temas relacionados ao universo da educação superior e que são de interesse da sociedade, como Fies, ProUni, EAD e PNE. Criamos o Prêmio ABMES de Jornalismo, que reconhece as melhores reportagens sobre educação superior ao mesmo tempo em que estimula a produção de conteúdos jornalísticos sobre a área, e fortalecemos a assessoria de imprensa da Associação. Como resultado desse esforço, fomos ouvidos ou citados em mais de mil reportagens produzidas entre 2016 e 2019.

Com o objetivo de estabelecer uma cultura de renovação e de estímulo à participação, promovemos alterações no estatuto de modo a permitir apenas uma recondução para a presidência da entidade e instituímos o Conselho de Administração, órgão independente e colaborativo que tem como finalidade traçar as diretrizes estratégicas para o desenvolvimento da ABMES e permitir a manifestação dos associados no processo de tomada de decisões.

A interação com as mantenedoras também foi intensificada a partir do incremento da área de relacionamento, que passou a atuar de forma ainda mais enfática tanto no trato com os associados quanto na captação de novos filiados. Investimos ainda na implementação de uma consultoria jurídica interna voltada para esclarecer dúvidas e orientar os associados pelas trilhas do marco

regulatório da educação superior, além de atuar em ações legais de interesse do setor e conduzidas pela Associação.

Tivemos o privilégio de conduzir a ABMES durante a celebração por seus 35 anos de existência. Promovemos uma série de ações especiais, como a elaboração de um selo e de um memorial comemorativos, que culminou com um agradável jantar de confraternização contando com a presença de associados, parceiros, colaboradores e autoridades.

O ano de comemoração pelos 35 anos da ABMES também foi o primeiro no qual usufruímos do privilégio de estarmos instalados em uma sede própria, adquirida na gestão do amigo Gabriel Mario Rodrigues, e reformada já na nossa gestão. Localizada no centro da Capital Federal, o espaço conta com modernas e confortáveis instalações para receber os associados e proporcionar boas condições de trabalho para a equipe que constrói a entidade diariamente.

Ainda no bojo da história da Associação, a Gestão 2016-2019 se preocupou em manter as iniciativas criadas em diretorias anteriores e que contribuíram para a construção e a consolidação da entidade no que hoje ela representa. Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular; Concurso Silvio Tendler de Vídeos sobre Responsabilidade Social das IES; Prêmio Top Educacional Professor Mário Palmério; e Prêmio Milton Santos são iniciativas solidificadas no calendário do setor particular de educação superior e tiveram suas características e periodicidades preservadas.

Outrossim, esta gestão se despede deixando também a sua marca. Além do ABMES Internacional, do ABMES Regional e do Prêmio ABMES de Jornalismo já citados, criamos também a Ordem do Mérito ABMES da Educação Superior, iniciativa que tem como objetivo condecorar personalidades que se destacam no exercício das suas funções, demonstrando fortes valores e contribuindo para o desenvolvimento da educação e da sociedade como um todo.

Senhoras e senhores,



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

Sei que transformar essa quantidade de palavras em algo palpável está longe de ser uma tarefa simples, mas também sei que todo o trabalho desenvolvido não foi em vão. Em maior ou menor medida, vocês acompanharam as ações aqui mencionadas e têm clara dimensão do que tudo isso representa em termos de dedicação e resultados. De todo modo, daqui a pouco o diretor executivo da ABMES, Sólton Caldas, apresentará a prestação de contas da Gestão 2016-2019 com os números e resultados dos últimos três anos.

Quero deixar registrada a satisfação de ter conduzido a entidade no triênio que hoje se encerra. Tenho certeza de que muitas outras coisas poderiam ter sido feitas, mas tenho a tranquilidade de saber que fizemos tudo o que estava ao nosso alcance, tudo o que tivemos pernas e braços para realizar, e tudo o que foi necessário para cumprir a missão de atuar em prol dos legítimos interesses do setor particular de educação superior.

É com muita honra que passo o bastão para o ilustre companheiro Celso Niskier, que durante os três anos sempre esteve ao meu lado trabalhando em prol da nossa associação, de nossos associados, e sobretudo em prol do ensino superior brasileiro. E em face ao relevante trabalho exercido por ele e pelos demais companheiros de administração, e também por ser favorável a alternância de poder, mesmo podendo, não achei de boa política concorrer a mais um mandato, motivos pelos quais, eu e os demais membros da diretoria, resolvemos apoiá-lo para conduzir os destinos de nossa instituição pelos próximos três anos.

Hoje entregamos uma ABMES robusta, assim como a recebemos, e com ainda mais visibilidade e reconhecimento. Como vocês perceberam, não foram três anos tranquilos. Foi um período que exigiu muito empenho, energia, proatividade e capacidade de agir e reagir com rapidez. Foram diversos os desafios enfrentados e a superação de cada um deles somente foi possível porque na outra ponta estava uma entidade sólida, coerente e fundamentada em princípios como ética, justiça e atuação pelo bem comum.

E isso, meus amigos, é resultado da dedicação e da seriedade com as quais a ABMES construiu a sua história. Desde os mantenedores visionários que trabalharam pela criação da Associação, nos idos de 1982, até o professor Gabriel Mario Rodrigues, que me antecedeu na presidência da entidade, tudo o que foi construído e resultou no legado recebido pela Gestão 2016-2019 foi resultado do caráter, da retidão e da paixão desses homens e mulheres pelo poder transformador da educação.

Ao aceitarmos o desafio de conduzir a ABMES por três anos sabíamos da responsabilidade de honrar sua história e as pessoas responsáveis pelo desenvolvimento desta que é a maior entidade representativa do setor particular de educação superior. E hoje, ao fazer esse breve balanço, tenho a segurança de afirmar que fomos bem-sucedidos nessa missão.

Fomos porque, como todos aqui sabem, ninguém faz nada sozinho. Se após três anos a Gestão 2016-2019 encerra com êxito é graças à valorosa contribuição de muitas pessoas que dedicaram parte do seu tempo e nos ofertaram parte do seu conhecimento.

Por isso agradeço imensamente aos demais membros da diretoria que aceitaram caminhar conosco nessa jornada. Obrigado aos membros titulares e suplentes do Conselho de Administração, do Colegiado da Presidência, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

Agradeço de forma especial ao Celso Niskier, ao Daniel Castanho e à Débora Guerra que juntamente a mim compuseram a presidência da ABMES no último triênio. Meus caros amigos e querida Débora, vocês foram os melhores parceiros que eu poderia ter tido e também as pessoas certas na condução da ABMES em um momento de intensas mudanças sociais e políticas.

Agradeço ainda à equipe da ABMES que ao longo dos três últimos anos trabalhou de forma intensa para manter o elevado padrão de qualidade em tudo o que a instituição faz. Também se mostrou aguerrida ao assumir novos projetos sem se desfazer e nem deixar em segundo plano iniciativas que fazem parte da trajetória histórica da Associação. Como costumo brincar, sempre que venho

à ABMES deixo trabalho para três meses, mas o problema é que no mês seguinte estou de volta.

Por isso, expresso toda minha gratidão à:

1. Ana Flávia Flôres;
2. Arlete Gonçalves;
3. Bárbara Oliveira;
4. Bruno Coimbra
5. Camila Griguc;
6. Daiana Martins;
7. Eduardo Viana;
8. Edvânia Araújo;
9. Gherald George;
10. Jonathan Alves;
11. Leandro Uessugue;
12. Lidyane Lima;
13. Robson Moura;
14. Sabrina Moraes;
15. Simone Silva; e
16. Sólon Caldas.

Aliás, meu caro Sólon, a estreita parceria que estabelecemos e a sua reconhecida habilidade para gerenciar a ABMES em seu dia a dia, com todas as suas complexidades e especificidades, foram fundamentais para que alcançássemos os resultados aqui apresentados. Muito obrigado.

Senhoras e senhores, liderar a ABMES nos últimos três anos foi um privilégio sem medida e fonte de grande aprendizado. Por mais que fosse uma relação estabelecida há alguns anos, no último triênio ela foi intensificada. Pude conhecer de forma mais próxima algumas iniciativas, colocar ideias em prática, mas, sobretudo, tive a oportunidade de compreender melhor questões relacionadas ao universo da educação superior sobre as quais, muitas vezes, não damos a devida atenção porque somos consumidos por nossas atividades cotidianas.

Hoje passo a presidência da ABMES para o querido amigo Celso Niskier, mas isso não significa que deixarei de atuar tanto pela Associação quanto pelo setor particular de educação superior. Permaneço na diretoria da entidade durante a Gestão 2019-2022, agora no cargo de vice-presidente, de onde seguirei ofertando minhas contribuições.

Tenho convicção de que a ABMES segue muito bem resguardada rumo a mais um triênio de desafios, conquistas e aprendizados. Sob a liderança estratégica e competente de Celso Niskier, a Gestão 2019-2022 certamente dará continuidade ao histórico de atuação incansável em prol do fortalecimento da educação superior no Brasil.

Desejo ao Dr. Celso e a toda diretoria uma profícua gestão.

Que Deus abençoe a todos.